Recomendações Técnicas:

O alho se desenvolve bem nos mais diversos tipos de solo, tendo, contudo, preferência pelos solos dotados de boas propriedades físicas, soltos e ricos em matéria orgânica. Deve-se evitar o plantio em solos pesados os quais, além de impedir o desenvolvimento normal dos bulbos, dificultam, ainda, os trabalhos de colheita.

Solos francamente arenosos apresentam o inconveniente de baixa retenção, tanto de adubos aplicados às plantas, quanto de água. Para adubação química, orgânica e calagem sempre é necessário, antes, uma análise química do solo.

A época de plantio mais adequada, para a região serrana do Estado do Espírito Santo, está compreendida entre os meses de fevereiro e abril. Pouco frio na fase inicial, muito frio na fase média e calor e dias compridos na fase final do ciclo são consideradas condições ideais para o bom desenvolvimento da cultura do alho.

O espaçamento de 20 a 25 cm entre linhas por 5 a 7 cm entre plantas tem proporcionado um bom rendimento de bulbos por hectare.

EMCAPA, 10 ANOS: IDÉIAS, TRABALHO E SOLUÇÕES

009876
Não danifique esta etiqueta

EMCAPA - Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Rodovia José Sete, Km 5
Tel.: 226-0533
Tucum — Cariacica — ES

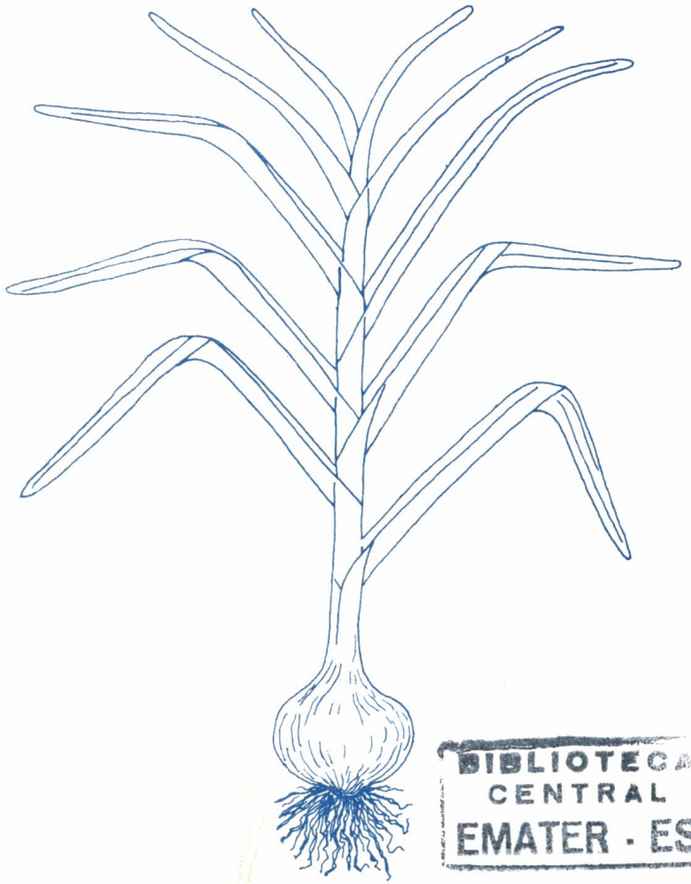
Cx. Postal 391

Fol. 5497
ex. 9876

EMCAPA
Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

9876

ALHO

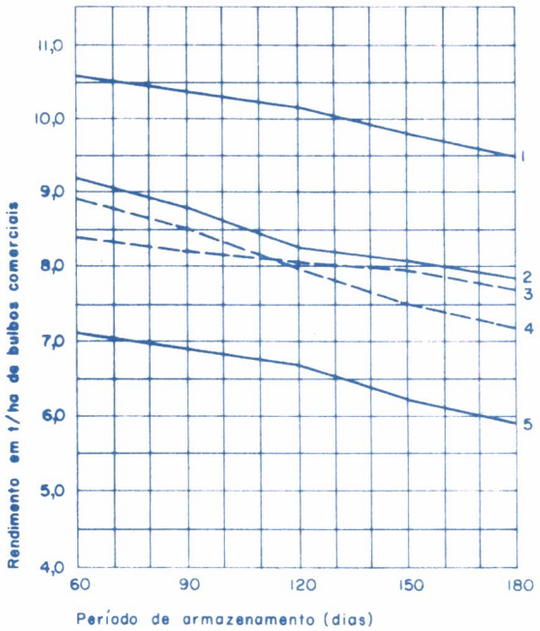


BIBLIOTECA
CENTRAL
EMATER - ES

CULTIVARES RECOMENDADAS PARA A REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A área de produção de alho no Estado do Espírito Santo apresentou elevada taxa de crescimento no período 78/82, passando de pouco mais de 30 ha cultivados a aproximadamente 500 ha. Entretando, este aumento da área plantada foi obtido usando cultivares comuns de alho, de baixo valor comercial. Pesquisas realizadas pela EMCAPA mostram que já é possível substituir a cultivar regional (Cateto Roxo) por cultivares do grupo nobre, capazes de concorrer em qualidade com os alhos importados, aumentando o lucro dos produtores.

CARACTERÍSTICAS DE CINCO CULTIVARES DE ALHO QUANTO À PRODUÇÃO COMERCIAL E PERDAS DE PESO NO ARMAZENAMENTO:



1 - G. Roxão; 2 - Caturra; 3 - Cateto Roxo; 4 - Inconfidente e 5 - Amarante.

FAZENDA EXPERIMENTAL M. FONSECA - 1981

Descrição das cultivares recomendadas:

1 *Cultivar: GIGANTE ROXÃO*

- *cultivar de alho roxo*
- *possui folhas largas*
- *ciclo variando de 150 a 170 dias*
- *altamente resistente ao superbrotamento (distúrbio caracterizado pela brotação antecipada dos bulbilhos, antes da colheita dos bulbos-mãe)*
- *tolerante à ferrugem e à alternaria*
- *bulbos contendo de 10 a 12 bulbilhos*
- *ausência de palitos*
- *difícil debulha (escamas com excelente proteção dos bulbos)*
- *elevado valor comercial*
- *rendimento médio de 10,5 t/ha de bulbos comerciais*
- *excelente conservação no armazenamento*

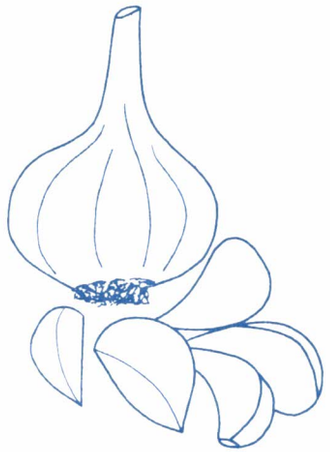
2 *Cultivar: CATURRA*

- *cultivar de alho roxo*
- *possui folhas largas*
- *ciclo variando de 150 a 170 dias*
- *altamente resistente ao superbrotamento*
- *tolerante à ferrugem e à alternaria*
- *bulbos com formato piriforme*
- *bulbos contendo de 10 a 12 bulbilhos*
- *ausência de palitos*
- *difícil debulha (escamas com excelente proteção dos bulbos)*
- *elevado valor comercial*
- *rendimento médio de 9,0 t/ha de bulbos comerciais.*
- *excelente conservação no armazenamento*

Descrição da cultivar regional:

Cultivar: CATETO ROXO

- *cultivar de alho roxo*
- *possui folhas largas*
- *ciclo variando de 150 a 170 dias*
- *resistente ao superbrotamento*
- *tolerante à ferrugem e à alternaria*
- *bulbos com formato achatado*
- *bulbos contendo de 20 a 60 bulbilhos*
- *elevado número de palitos por bulbo*
- *fácil debulha (escamas com pouca proteção dos bulbos)*
- *baixo valor comercial dos bulbos*
- *rendimento de 8,5 t/ha de bulbos comerciais*
- *excelente conservação no armazenamento.*



ALHO NACIONAL:
QUALIDADE E ECONOMIA DE DIVISAS